

SESSÃO DE PÔSTERES

ESFORÇO AUDITIVO PRÉ E PÓS ADAPTAÇÃO DE PRÓTESES AUDITIVAS

Autor(es): Gamarra, M.D.; Ferreira, G.M.I; Ruschel, N.L.; Santos, N.D.; Silveira, A.L.; Teixeira, A.R.

Introdução: indivíduos com perda auditiva tem de fazer maior esforço para a compreender a fala. Atualmente as próteses auditivas possuem algoritmos de redução de ruído, que podem facilitar a tarefa de ouvir. **Objetivo:** analisar a percepção de esforço auditivo por novos usuários de próteses auditivas, pré e pós adaptação das mesmas. **Metodologia:** Estudo comparativo e descritivo. Foram incluídos na amostra indivíduos de ambos os sexos, com idade mínima de 18 anos, perda auditiva neurossensorial de grau leve ou moderado bilateral, indicação de uso de prótese auditiva e sem experiência prévia com aparelhos. Inicialmente todos realizaram avaliação auditiva (audiometria tonal liminar, audiometria vocal e medidas de imitância acústica) e seleção de prótese auditiva. Todos foram atendidos em hospital credenciado para dispensação de próteses auditivas via programa de saúde auditiva. No dia em que compareceram a instituição para o recebimento das próteses, foram convidados a participar do estudo. A medida do esforço auditivo foi feita por meio de escala análogo visual. Solicitou-se que os pacientes atribuíssem uma nota de 0 a 10, sendo o 1 um esforço leve e 10 o máximo de esforço para ouvir. Após 30 dias os pacientes retornaram ao serviço, para revisão do uso das próteses auditivas. Neste momento foi solicitado que novamente avaliassem seu esforço auditivo, também com o uso da escala análogo visual. No mesmo dia ainda era feita a aferição do uso das próteses auditivas, por meio do datalogging. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição (2.646.256). **Resultados.** Fizeram parte da amostra dez indivíduos, sendo a maior parte idosos (90%) e do sexo masculino (60%). A média de idade foi de $65 \pm 10,58$ anos. Todos os participantes receberam próteses auditivas para serem usadas bilateralmente. Em todos os modelos indicados houve a ativação de algoritmos de redução de ruído. No período de pré-protetização, a percepção de esforço auditivo variou entre dois e dez, com média de $6 \pm 2,66$ pontos. Após 30 dias de uso das próteses auditivas o esforço auditivo foi classificado pelos participantes do estudo entre dois e oito, com média de $3,6 \pm 2,22$ pontos. Apesar de haver diminuição na pontuação, não houve diferença significativa entre a primeira e a segunda aplicações ($p=0,07$). Quanto ao tempo de uso das próteses auditivas, medido pelo datalogging, variou entre 1 e 8 horas diárias (média de $4,4 \pm 2,98$ horas). Não houve correlação entre o tempo de uso diário e a mudança na percepção do esforço auditivo ($p=0,35$). **Conclusão:** os indivíduos apresentaram mudanças não significativas na percepção do esforço auditivo pré e pós adaptação de próteses auditivas. Acredita-se que o tamanho da amostra e o baixo tempo de uso das próteses auditivas (em dias e em horas por dia) tenham influenciado nos resultados obtidos.

Dados de publicação

Página(s) : p.4850

ISSN 1983-179X

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-34eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4850&tt=SESSÃO DE PÔSTERES